

MOÇÃO

Nº 16/2017

Nº

AUTÓGRAFO Nº

Nº



SECRETARIA

Autoria: CÍNTIA DE ALMEIDA

Assunto: Manifesta APLAUSO à diretora Amanda Regina Martins Dias, à orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira e aos demais educadores do CEI 44 Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho pela iniciativa de ressignificar as atividades das crianças com brinquedos e exercer mais a pedagogia da escuta, promovendo a inclusão, incentivando a democracia e estimulando a ética e a cidadania.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 16/2017

ASSUNTO: APLAUSO À DIRETORA AMANDA REGINA MARTINS DIAS, À ORIENTADORA PEDAGÓGICA TÂNIA REGINA GONÇALVES NUÑO PEREIRA E AOS DEMAIS EDUCADORES DO CEI 44 LUIZ RIBEIRO, NA VILA CARVALHO, PELA INICIATIVA DE RESSIGNIFICAR AS ATIVIDADES DAS CRIANÇAS COM BRINQUEDOS E EXERCER MAIS A PEDAGOGIA DA ESCUTA, PROMOVENDO A INCLUSÃO, INCENTIVANDO A DEMOCRACIA E ESTIMULANDO A ÉTICA E A CIDADANIA.

CONSIDERANDO que, em sua edição de 24/09/2017, o jornal Cruzeiro do Sul, mantido pela Fundação Ubaldino do Amaral, da cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, publicou nas páginas 18 e 19 do Suplemento “Educação 2017”, uma reportagem sob o título “*Brincadeiras decididas pelo voto – Crianças de 5 anos em CEI da Vila Carvalho respeitam decisões da maioria e têm opinião firme, além de aprenderem a compartilhar*”, na qual retrata a decisão da diretora Amanda Regina Martins Dias, da orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira e dos demais educadores envolvidos com a escola de ressignificar as atividades das crianças com brinquedos e exercer mais a pedagogia da escuta através de brincadeiras em conjunto e de acordo com o tema definido pelas próprias crianças, expressa nos seguintes termos:

“Brincadeiras decididas pelo voto

Crianças de 5 anos em CEI da Vila Carvalho respeitam, decisões da maioria e têm opinião firme, além de aprenderem a compartilhar

Eles têm apenas 5 anos de idade e já decidem coisas na escola onde estudam: deliberam sobre o tema do dia do brinquedo, resolvem como vai ser a brincadeira e o que cada um levará, ajudam a organizar o espaço e ainda compartilham tudo com as crianças menores, de 4 e 3 anos. São crianças que têm opinião firme, sabem se colocar, defender seu ponto de vista e também respeitar as decisões da maioria, já que tudo é posto em votação. Esse exercício de protagonismo estudantil é uma prática que está sendo construída pelos educadores do CEI 44 Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho, especialmente para o dia de levar brinquedo na escola.

RECEBIDA EM SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM 24/09/2017 HORAS: 11:34 FOLIO: 170746 URS: 00000



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Conforme a diretora Amanda Regina Martins Dias, a proposta começou a ser estruturada no início do ano, para execução no segundo semestre. “Como engloba as questões de aprendizagem, leva mais tempo para montar um projeto como esse”, explica.

Amanda conta que sexta-feira é o dia em que é permitido levar brinquedo na rede municipal e que as crianças têm em torno de uma hora para esse momento. “Mas elas não interagem muito entre si nesse dia, porque ou brigavam por querer o brinquedo do outro, ou ficavam mais isoladas”, recorda.

Numa reunião com a orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira e os demais educadores envolvidos com a escola, veio a decisão de ressignificar essa atividade e exercer mais a pedagogia da escuta.

Resolveram propor aos alunos brincadeiras em conjunto. Com isso, os estudantes continuam levando brinquedos, mas agora de acordo com o tema definido por eles mesmos. “O faz de conta, a brincadeira, tem de estar muito presente na infância e a escola nos dias de hoje passou a ser esse espaço de estímulo das brincadeiras. Fazemos isso em todos os espaços aqui”, ressalta a diretora.

Brincar juntos

A proposta deu muito certo. As crianças já brincaram de zoológico, de supermercado e estão na expectativa para os próximos temas. O curioso é que se antes dava alguma briga, mesmo cada sala tendo o seu momento do brinquedo, separada das demais, agora o número de alunos triplicou — pois todas as séries participam juntas — e as 60 crianças convivem numa boa. “Brincar todos juntos promove a inclusão”, observa a diretora Amanda.

Para a brincadeira de supermercado, por exemplo, as crianças do pré 2 decidiram o que levariam e quais seriam suas funções. Como são maiores que os outros alunos, da creche 3 e do pré 1, a responsabilidade das decisões ficou a cargo deles. Os pequenos foram convidados para participar, como clientes. Precisaram então escolher quem seria o caixa, a faxineira e até mesmo perceberam que deveria ter um segurança.

Enquanto se divertiam, estavam aprendendo. Durante a brincadeira, a professora aproveitou para falar da questão da compra, do dinheiro e trabalhou a identificação das letras por meio dos rótulos dos



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

produtos. “A partir de uma simples brincadeira como essa, muitos temas são trabalhados, como alimentação saudável, consumo, matemática, escrita”, acrescenta Amanda.

Além de serem incentivadas a terem iniciativas, as crianças também aprendem a respeitar a opinião do outro e às vezes abrir mão de uma vontade para dar vez para o coleguinha. “De repente todo mundo quer ser o caixa e eles têm de resolver”, pontua a diretora.

Durante o desenrolar das atividades, cada um compartilhou com o outro o seu conhecimento, o que promoveu a ampliação do repertório. “Uma das crianças, quando estava chegando ao caixa do supermercado, foi surpreendida com a pergunta: crédito ou débito?”, afirma, orgulhosa, a orientadora pedagógica Tânia Pereira, já que se trata de crianças de 3 a 5 anos, que, apesar de nunca terem vivido na pele esse tipo de experiência, observam muito esses detalhes quando estão com suas famílias.

Já para a atividade do zoológico, as crianças precisaram pensar sobre onde vivem cada um dos animais de pelúcia que levaram. Assim, os macacos ficaram na árvore, o jacaré foi colocado em um tapete de TNT azul, representando a água, e assim por diante. Além disso, cada animal tinha suas placas, como no zoo. “Eles ainda fingiam que tiravam fotos”, conta Tânia.

A próxima atividade será com carrinhos e eles já estão pensando em como fazer a rua, o semáforo, os prédios e as casas. A ideia, explica a professora Denise Gabriel Vieira de Sousa, do pré 2, é montar um percurso na quadra para os alunos aprenderem sobre trânsito.

Alunos dão sugestões para brincarem juntos

Em sua pequena democracia escolar, as crianças já deliberaram sobre as próximas brincadeiras, que serão ateliê de pintura, corrida, lava-rápido e sorveteria. Para esta última, estão pensando em fazer sorvetes de saquinho, de verdade, mas para “vender” de brincadeira. As ideias surgem tão espontaneamente e são as mais diversas possíveis. Teve até sugestão de brincar de Egito, que poderia ser na areia da escola e teria inclusive pirâmides.

“Eu gosto que a professora pergunte pra gente do que queremos brincar, porque cada um pode escolher o que quer”, disse Guilherme Camilo Rodrigues da Silva, 6 anos, que sugeriu a brincadeira com pinturas em tela, como fazem os artistas.

Handwritten signature or mark.

RECEBIDO EM: 04/10/2017 HORAS: 11:24 PAGO: 130746 URG: 00/00

Handwritten signature or mark.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Todos os alunos do pré 2 disseram que preferem brincar assim, juntos, porque quando era o dia de cada um levar o seu brinquedo, muitos não queriam dividir com os demais, o que era ruim. “Quando não divide, a gente fica triste, mas se dividir, todo mundo fica amigo aqui na escola”, afirmou Leonardo Lopes Sommerfeld, 6 anos.

Os outros alunos que opinaram sobre os temas foram Luiz Antonio Martins, 6 anos, que sugeriu corrida; João Pedro Assis Aneas, 5 anos, lava-rápido; e Livia Isabele Gonçalves de Lima, 6 anos, que escolheu brincar de sorveteria.

Agora os educadores querem ampliar o incentivo às iniciativas infantis. Conforme a diretora Amanda Dias, a ideia é fazer assembleias para descobrir o que mais gostam na escola e o que gostariam que a escola tivesse. “Outro dia recebi três crianças na minha sala, que queriam pedir para fazer na escola uma festa do pijama, então eles também têm iniciativa e o que queremos é estimular cada vez mais isso.” O segredo, ela ensina, é exercitar cada vez mais a pedagogia da escuta. (D.J.)”

(Reportagem assinada pela jornalista Daniela Jacinto).

CONSIDERANDO que, decisões maduras, inteligentes e sensatas como esta, através de estratégias pedagógicas capazes de transformar simples atividades isoladas com brinquedos em atividades lúdicas que promovem a inclusão, incentivam a democracia e estimulam a ética e a cidadania, devem ser copiadas e implantadas em toda a Rede Municipal de Ensino para o aprimoramento do ensino público municipal;

CONSIDERANDO que o trabalho realizado pela diretora Amanda Regina Martins Dias, pela orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira e pelos demais educadores envolvidos teve resultados positivos para os alunos e para a comunidade escolar do CEI 44 Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho, é justo que seja divulgado para toda a rede e que se torne case de sucesso na área da educação da Prefeitura de Sorocaba;

RECEBIDA NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO EM 14/10/2017 HORAS 11:34
 FOLIO: 127/44 UTR: 10/01



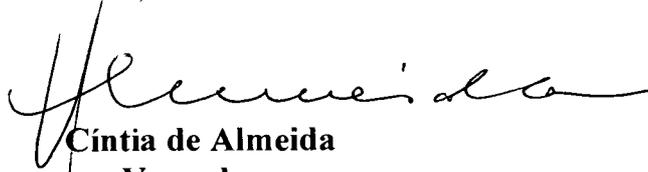
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA** manifesta seu **APLAUSO** à diretora Amanda Regina Martins Dias, à orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira e a todos os educadores do CEI 44 Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho, pela iniciativa e exemplo.

Que, deliberado e aprovado por esta Casa, se dê ciência: à Excelentíssima Senhora Jaqueline Coutinho - prefeita de Sorocaba; ao Ilustríssimo senhor Wanderlei Acca - Secretário da Educação de Sorocaba; à Ilustríssima Senhora Amanda Regina Martins Dias – Diretora da CEI 44 Luiz Ribeiro; à Ilustríssima Senhora Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira – Orientadora Pedagógica do CEI 44 Luiz Ribeiro; ao Excelentíssimo Senhor José Renato Nalini – Secretário de Estado da Educação; à Ilustríssima Senhora Rossenilda Gomes Farias – Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); à Excelentíssima Senhora Doutora Erna Thecla Maria Hakvoort - Juíza de Direito da Vara da Infância e Juventude de Sorocaba; à Excelentíssima Senhora Doutora Cristina Palma – Promotora de Justiça da Infância e Juventude de Sorocaba; à Ilustríssima Senhora Daniela Jacinto – Jornalista do Jornal Cruzeiro do Sul; ao Ilustríssimo Senhor José Carlos Fineis – Editor Chefe do Jornal Cruzeiro do Sul; ao Ilustríssimo Senhor José Augusto Marinho Mauad - Presidente do Conselho de Administração da Fundação Ubaldino do Amaral; ao Excelentíssimo senhor Carlos Cezar – Deputado Estadual/SP; à Excelentíssima senhora Maria Lúcia Amary – Deputada Estadual/SP; ao Excelentíssimo Senhor Raul Marcelo – Deputado Estadual/SP; ao Excelentíssimo senhor Jefferson Alves de Campos – Deputado Federal; ao Excelentíssimo Senhor Vitor Lippi – Deputado Federal; ao Excelentíssimo senhor Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho – Governador do Estado de São Paulo e ao Excelentíssimo senhor Michel Temer – Presidente do Brasil.

Sala das Sessões, em 03 de outubro de 2017.

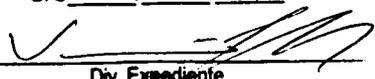

Cíntia de Almeida
Vereadora

CÍNTIA DE ALMEIDA - SECRETARIA INTER. 04/10/2017 HORAS: 11:34 PONT: 17074 URG: 00/00

661

Recebido na Div. Expediente
04 de outubro de 17

A Consultoria Jurídica e Comissões
S/S 05 / 10 / 17



Div. Expediente

RECEBIDO NA SECRETARIA JURÍDICA

05 / 10 / 17



Alunos
brincam
juntos e de
maneira
organizada



Brincadeiras decididas pelo voto

Crianças de 5 anos em CEI da Vila Carvalho respeitam decisões da maioria e têm opinião firme, além de aprenderem a compartilhar

Daniela Jacinto

daniela.jacinto@porcelco.com.br

Elas têm apenas 5 anos de idade e já decidem coisas na escola onde estudam: deliberam sobre o tema do dia do brinquedo, resolvem como vai ser a brincadeira e o que cada um levará, ajudam a organizar o espaço e ainda compartilham tudo com as crianças menores, de 4 e 3 anos. São crianças que têm opinião firme, sabem se colocar, defender seu ponto de vista e também respeitar as decisões da maioria, já que tudo é posto em votação. Esse exercício de protagonismo estudantil é uma prática que está sendo construída pelos educadores do CEI 44 Lutz Ribeiro, na Vila Carvalho, especialmente para o dia de levar brinquedo na escola.

Conforme a diretora Amanda Regina Martins Dias, a proposta começou a ser estruturada no início do ano, para execução no segundo semestre. "Como engloba as questões de aprendizagem, leva mais tempo para montar um projeto como esse", explica.

Amanuda conta que sexta-feira é o dia em que é permitido levar brinquedo na rede municipal e que as crianças têm em torno de uma hora para

esse momento. "Mas elas não interagem muito entre si nesse dia, porque ou brigavam por querer o brinquedo do outro, ou ficavam mais isoladas", recorda.

Numa reunião com a orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira e os demais educadores envolvidos com a escola, veio a decisão de ressignificar essa atividade e exercer mais a pedagogia da escuta.

Resolveram propor aos alunos brincadeiras em conjunto. Com isso, os estudantes continuam levando brinquedos, mas agora de acordo com o tema definido por eles mesmos. "O faz de conta, a brincadeira, tem de estar muito presente na infância e a escola nos dias de hoje passou a ser esse espaço de estímulo das brincadeiras. Fazemos isso em todos os espaços aqui", ressalta a diretora.

Brincar juntos

A proposta deu muito certo. As crianças já brincaram de zoológico, de supermercado e estão na expectativa para os próximos temas. O curioso é que se antes dava alguma briga, mesmo cada sala tendo o seu momento do brinquedo, separada das demais, agora o número de alunos triplicou — pois todas as séries par-

ticipam juntas — e as 60 crianças convivem numa boa. "Brincar todos juntos promove a inclusão", observa a diretora Amanda.

Para a brincadeira de supermercado, por exemplo, as crianças do pré 2 decidiram o que levariam e quais seriam suas funções. Como são maiores que os outros alunos, da creche 3 e do pré 1, a responsabilidade das decisões ficou a cargo deles. Os pequenos foram convidados para participar, como clientes. Precisaram então escolher quem seria o caixa, a faxineira e até mesmo perceberam que deveria ter um segurança.

Enquanto se divertiam, estavam aprendendo. Durante a brincadeira, a professora aproveitou para falar da questão da compra, do dinheiro, e trabalhou a identificação das letras por meio dos rótulos dos produtos. "A partir de uma simples brincadeira como essa, muitos temas são trabalhados, como alimentação saudável, consumo, matemática, escrita", acrescenta Amanda.

Além de serem incentivadas a terem iniciativas, as crianças também aprendem a respeitar a opinião do outro e às vezes abrir mão de uma vontade para dar vez para o colega. "De repente todo mundo quer ser o caixa e eles têm

de resolver", pontua a diretora.

Durante o desenrolar das atividades, cada um compartilhou com o outro o seu conhecimento, o que promoveu a ampliação do repertório. "Uma das crianças, quando estava chegando no caixa do supermercado, foi surpreendida com a pergunta: crédito ou débito?", afirma, orgulhosa, a orientadora pedagógica Tânia Pereira, já que se trata de crianças de 3 a 5 anos, que apesar de nunca terem vivido na pele esse tipo de experiência, observam muito esses detalhes quando estão com suas famílias.

Já para a atividade do zoológico, as crianças precisaram pensar sobre onde vivem cada um dos animais de pelúcia que levaram. Assim, os macacos ficaram na árvore, o jacaré foi colocado em um tapete de TNT azul, representando a água, e assim por diante. Além disso, cada animal tinha suas placas, como no zoo. "Eles ainda fingiam que tiravam fotos", conta Tânia.

A próxima atividade será com carrinhos e eles já estão pensando em como fazer a rua, o semáforo, os prédios e as casas. A ideia, explica a professora Denise Gabriel Vieira de Sousa, do pré 2, é montar um percurso na quadra para os alunos aprenderem sobre trânsito.

Alunos dão sugestões para brincarem juntos

Em sua pequena democracia escolar, as crianças já deliberaram sobre as próximas brincadeiras, que serão ateliê de pintura, corrida, lava-rápido e sorveteria. Para esta última, estão pensando em fazer sorvetes de saquinho, de verdade, mas para "vender" de brincadeira. As ideias surgem tão espontaneamente e são as mais diversas possíveis. Teve até sugestão de brincar de Egito, que poderia ser na areia da escola e teria inclusive pirâmides.

"Eu gosto que a professora pergunte pra gente do que queremos brincar, porque cada um pode escolher o que quer", disse Guilherme Camilo Rodrigues da Silva, 6

anos, que sugeriu a brincadeira com pinturas em tela, como fazem os artistas.

Todos os alunos do pré 2 disseram que preferem brincar assim, juntos, porque quando era o dia de cada um levar o seu brinquedo, muitos não queriam dividir com os demais, o que era ruim. "Quando não divide, a gente fica triste, mas se dividir, todo mundo fica amigo aqui na escola", afirmou Leonardo Lopes Sommerfeld, 6 anos.

Os outros alunos que opinaram sobre os temas foram Luiz Antonio Martins, 6 anos, que sugeriu corrida; João Pedro Assis Aneas, 5 anos, lava-rápido; e Lívia Isabele Gonçalves de Lima, 6

Sexta-feira era dia de cada um levar um brinquedo e agora eles decidem a brincadeira para todos



anos, que escolheu brincar de sorveteria.

Agora os educadores querem ampliar o incentivo às iniciativas infantis. Conforme a diretora Amanda Djas, a ideia é fazer assem-

bladas para descobrir o que mais gostam na escola e o que gostariam que a escola tivesse. "Outro dia recebi três crianças na minha sala, que queriam pedir para fazer na escola uma festa do

pijama, então eles também têm iniciativa e o que queremos é estimular cada vez mais isso." O segredo, ela ensina, é exercitar cada vez mais a pedagogia da escuta. (D.J.)

DESDE
1958

QUALIDADE PONTO A PONTO

Rua da Penha, 251 e Av. Barão de Tatu, 479 | (15) 3292.6312 ou 3218.9800

Recibo Digital de Proposição

Autor : Cintia de Almeida

Tipo de Proposição : Moção

Ementa : ASSUNTO: APLAUSO Á DIRETORA AMANDA REGINA MARTINS DIAS, À ORIENTADORA PEDAGÓGIA TÂNIA REGINA GONÇALVES NUÑO PEREIRA E AOS DEMAIS EDUCADORES DO CEI 44 LUIZ RIBEIRO, NA VILA CARVALHO PELA INICIATIVA DE RESSIGNIFICAR AS ATIVIDADES DAS CRIANÇAS COM BRINQUEDOS E EXERCER MAIS A PEDAGOGIA DA ESCUTA, PROMOVENDO A INCLUSÃO, INCENTIVANDO A DEMOCRACIA E ESTIMULANDO A ÉTICA E A CIDADANIA.

Data de Cadastro : 04/10/2017



6101177769845



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE

MOÇÃO nº 16/2017

A autoria da presente Moção é da nobre vereadora Cíntia de Almeida.

Esta Proposição visa manifestar aplauso à diretora Amanda Regina Martins Dias, à orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira e aos demais educadores do CEI 44 – Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho, pela iniciativa de ressignificar as atividades das crianças com brinquedos e exercer mais a pedagogia da escuta, promovendo a inclusão, incentivando a democracia e estimulando a ética e a cidadania.

Sobre os trâmites regulares previstos no processo legislativo da Proposição em análise, encontra-se no RIC, Art. 107 e parágrafos:

Art. 107. Moção é a proposição em que o Vereador pretende a manifestação da Câmara sobre determinado assunto, aplaudindo ou protestando.

§ 1º A Moção será encaminhada à Mesa e anunciada pelo Presidente, durante o Primeiro Expediente, podendo ser lida pelo Secretário, a requerimento de qualquer Vereador e aprovado pelo Plenário;

§ 2º O Presidente consultará à Câmara se a Moção deve ser objeto de deliberação, sendo admitidas questões de ordem regimentais a respeito;

§ 3º Considerada objeto de deliberação, a Moção será encaminhada à Comissão de Justiça, para emissão de parecer, após o que será incluída na Ordem do Dia, em Discussão Única;

§ 4º Sendo rejeitada a deliberação, a Moção será arquivada.

Sob o aspecto jurídico, nada a opor.

Sorocaba, 9 de outubro de 2017.

RENATA FOGAÇA DE ALMEIDA
Assessora Jurídica

De acordo:

MARCIA PEGORELLI ANTUNES
Secretária Jurídica



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

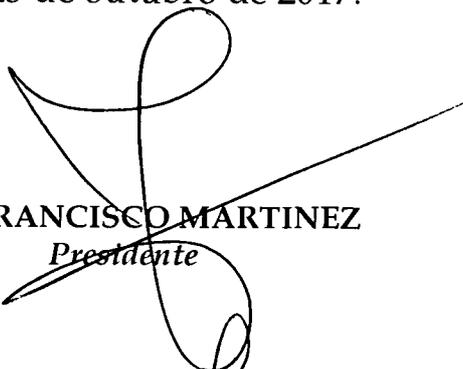
ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA

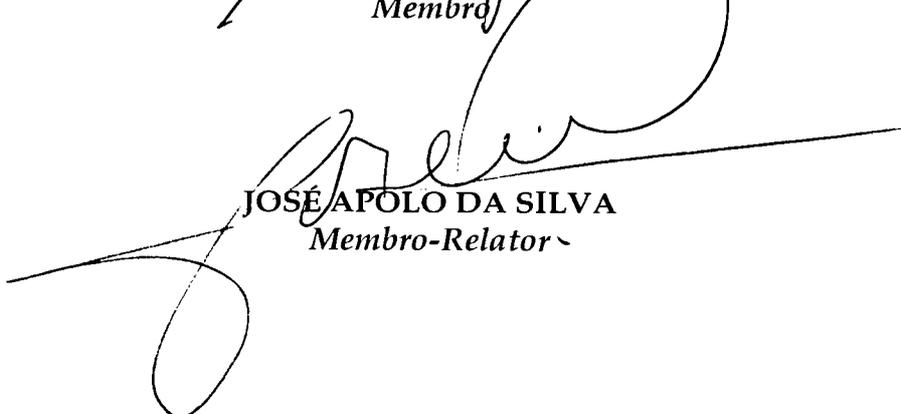
SOBRE: a Moção nº 16/2017, de autoria da Nobre Vereadora Cíntia de Almeida, que manifesta APLAUSO à diretora Amanda Regina Martins Dias, à orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira e aos demais educadores do CEI 44 Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho pela iniciativa de ressignificar as atividades das crianças com brinquedos e exercer mais a pedagogia da escuta, promovendo a inclusão, incentivando a democracia e estimulando a ética e a cidadania.

Sob o aspecto legal, nada a opor.

S/C., 23 de outubro de 2017.


JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Presidente


ANTONIO CARLOS SILVANO JÚNIOR
Membro


JOSÉ APOLO DA SILVA
Membro-Relator

M

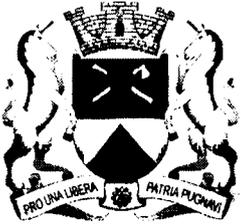
DISCUSSÃO ÚNICA SO 72/2017

APROVADO REJEITADO

EM 16/11/2017

PRESIDENTE





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

12

Ofício nº 004/2017

Sorocaba, 30 de novembro de 2017.

Ao Ilmo. Sr.
JOSÉ CARLOS CUERVO JÚNIOR
Secretário Geral da Câmara
Sorocaba - SP

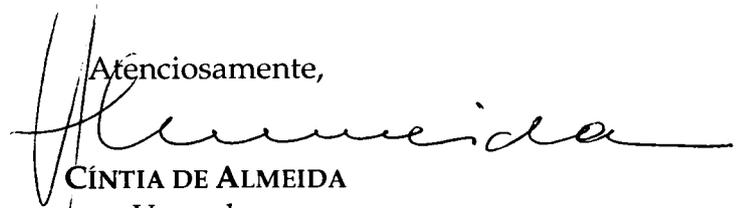
Assunto: Moção de Aplauso nº 16/2017 à Diretora Amanda Regina Martins Dias, à Orientadora Pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira e aos demais educadores do Cei 44 Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho pela iniciativa de ressignificar as atividades das crianças com brinquedos e exercer mais a pedagogia da escuta, promovendo a inclusão, incentivando a democracia e estimulando a ética e a cidadania.

Senhor Secretário,

Em atenção a Moção em referência, solicito a alteração do último parágrafo, para que se dê ciência somente: ao Excelentíssimo Senhor José Crespo - Prefeito Municipal; à Ilustríssima Senhora Marta Cassar - Secretária da Educação de Sorocaba; à Ilustríssima Senhora Úrsula Jacintho - Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); à Ilustríssima Senhora Amanda Regina Martins Dias - Diretora da Cei 44 Luiz Ribeiro; à Ilustríssima Senhora Tânia Regina Gonçalves Nuño Pereira - Orientadora Pedagógica do Cei 44 Luiz Ribeiro.

Sem mais, subscrevo-me, renovando os protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


CÍNTIA DE ALMEIDA
Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA - DIRETORIA GERAL - 01/12/2017 14:58:10 - 47 - PRODT: 172815 - URG: 01/10/17

RC

13



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, n.º 2.945 - Alto da Boa Vista - CEP 18.013-904

Tel/Fax.: (0XX15) 3238-1111

Home Page: <http://www.camarasorocaba.sp.gov.br>

0754

de
0758

A Sua Excelência o Senhor JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO, PREFEITO MUNICIPAL, À Ilustríssima Senhora MARTA CASSAR, SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO DE SOROCABA, à Ilustríssima Senhora ÚRSULA JACINTHO, PRESIDENTE DO CMDCA, à Ilustríssima Senhora AMANDA REGINA MARTINS DIAS, DIRETORA DO CEI 44 - LUIZ RIBEIRO, à Ilustríssima Senhora TÂNIA REGINA GONÇALVES NUÑO PEREIRA, ORIENTADORA PEDAGÓGICA DO CEI 44 - LUIZ RIBEIRO.

Assunto: "Moção nº 16/2017"

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,

Encaminhamos a Vossa Senhoria, xerocópia da Moção n.º 16/2017, de autoria da Nobre *Edil Cíntia de Almeida*, aprovada em Sessão Ordinária realizada por esta Casa de Leis, a qual manifesta **APLAUSO** à *diretora Amanda Regina Martins Dias*, à *orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño* e a todos os educadores do CEI 44 Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho, pela iniciativa de ressignificar as atividades das crianças com brinquedos e exercer mais a pedagogia da escuta, promovendo a inclusão, incentivando a democracia e estimulando a ética e a cidadania.

Respeitosamente,

RODRIGO MANGA
Presidente

MM



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, n.º 2.945 - Alto da Boa Vista - CEP 18.013-904

Tel/Fax.: (0XX15) 3238-1111

Home Page: <http://www.camarasorocaba.sp.gov.br>

0754

Sorocaba, 30 de novembro de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO
PREFEITO MUNICIPAL

Assunto: "Moção n.º 16/2017"

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,

Encaminhamos a Vossa Excelência, xerocópia da Moção n.º 16/2017, de autoria da Nobre *Edil Cíntia de Almeida*, aprovada em Sessão Ordinária realizada por esta Casa de Leis, a qual manifesta **APLAUSO** à *diretora Amanda Regina Martins Dias*, à *orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño* e a todos os educadores do CEI 44 Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho, pela iniciativa de *ressignificar as atividades das crianças com brinquedos e exercer mais a pedagogia da escuta, promovendo a inclusão, incentivando a democracia e estimulando a ética e a cidadania.*

Respeitosamente,

RODRIGO MANGA
Presidente

MM

*Recebi original e
Elaine Cristina Fonda Rosa
Expediente/SGC*



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, n.º 2.945 - Alto da Boa Vista - CEP 18.013-904

Tel/Fax.: (0XX15) 3238-1111

Home Page: <http://www.camarasorocaba.sp.gov.br>

0755

Sorocaba, 30 de novembro de 2017.

À Ilustríssima Senhora
MARTA CASSAR
 SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO DE SOROCABA

Assunto: "Moção n.º 16/2017"

Ilustríssima Senhora,

Encaminhamos a Vossa Senhoria, xerocópia da Moção n.º 16/2017, de autoria da Nobre *Edil Cíntia de Almeida*, aprovada em Sessão Ordinária realizada por esta Casa de Leis, a qual manifesta **APLAUSO** à *diretora Amanda Regina Martins Dias*, à *orientadora pedagógica Tânia Regina Gonçalves Nuño* e a todos os educadores do CEI 44 Luiz Ribeiro, na Vila Carvalho, pela iniciativa de ressignificar as atividades das crianças com brinquedos e exercer mais a pedagogia da escuta, promovendo a inclusão, incentivando a democracia e estimulando a ética e a cidadania.

Respeitosamente,

RODRIGO MANGA
Presidente



MM

